

**VIDROPORTO S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas**

**Em 31 de dezembro de 2023**

**VIDROPORTO S.A.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2023**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados**

**Demonstrações do resultado individuais e consolidadas**

**Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Vidroporto S.A.**  
Porto Ferreira - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Vidroporto S.A. (“Companhia”)**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Vidroporto S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto a seguir, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Desta forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos a seguir, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

### **Revisão da vida útil e valor residual do ativo imobilizado**

Conforme Notas Explicativas nºs 8.f e 17 às demonstrações contábeis, a Companhia e sua controlada revisam periodicamente as estimativas e premissas, tais como vida úteis e valores residuais, utilizadas para mensuração de seus ativos, em especial para determinar a vida útil econômica das máquinas, equipamentos e instalações, base para o cálculo dos encargos de depreciação.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada utilizam premissas e julgamentos para determinar o valor residual estimado de venda desses ativos no futuro. Uma alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos impactam de forma relevante os encargos de depreciação computados no exercício corrente e futuros e o resultado na venda dos ativos. Dessa forma, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

### **Reconhecimento e mensuração dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

Conforme Nota Explicativa nºs 15 às demonstrações contábeis, a Companhia e sua controlada registram impostos diferidos ativos e passivos atribuíveis a: (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência e (ii) aos efeitos gerados pela depreciação por diferenças de taxas.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada utilizam premissas e julgamentos para determinar o reconhecimento e mensuração de impostos diferidos. Uma alteração das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos impactam de forma relevante os impostos diferidos computados no exercício corrente. Dessa forma, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação das estimativas de vida útil econômica e da determinação do valor residual das máquinas, equipamentos e instalações.

Avaliamos os julgamentos exercidos pela Companhia e sua controlada e consideramos as premissas utilizadas por elas para determinar a adequação da estimativa de vida útil econômica as máquinas, equipamentos e instalações e do valor residual esperado desses ativos com base nas estratégias e planos de negócios da Companhia e sua controlada. Recalculamos os encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício e o valor residual atribuído no registro inicial do ativo.

Avaliamos a adequação do nível de divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a determinação das estimativas de vida útil econômica e a determinação do valor residual das máquinas, equipamentos e instalações, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relacionados à determinação do reconhecimento dos impostos diferidos e da preparação e revisão da projeção de lucros tributários futuros.

Com auxílio de nossos especialistas em impostos, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais vigentes.

Comparamos os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Avaliamos ainda se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados bem como adequação do nível de divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade dos impostos diferidos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração estão adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Contas a receber de entidades em Recuperação Judicial**

Conforme Nota Explicativa nº11 às demonstrações contábeis, a Companhia e sua controlada possuem saldos a receber relevante com entidade em processo de Recuperação Judicial.

A Companhia e sua controlada realizaram a avaliação da recuperabilidade e do valor presente dos saldos e a segregação de circulante e não circulante de acordo com o plano de recuperação judicial homologado da entidade, sendo necessário o uso de julgamento para determinar os fluxos de caixa futuro dos respectivos montantes. Dessa forma, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Analisamos o plano de recuperação judicial, e se os critérios estabelecidos foram observados no momento da avaliação dos saldos.

Realizamos uma análise qualitativa da situação financeira da referida entidade, considerando possíveis indícios de ausência de recuperabilidade dos referidos valores. Discutimos os assuntos com os executivos da administração, obtendo os entendimentos e os devidos argumentos para os registros realizados.

Verificamos a taxa de desconto aplicada ao cálculo do valor presente e sua segregação entre circulante e não circulante.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento e mensuração da recuperabilidade e do valor presente dos saldos a receber, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração estão adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 29 de fevereiro de 2024.



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
**CRC 2 SP 029356/O-1**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcos Vinícius Galina Colombari'. The signature is written in a cursive style and is positioned above the printed name.

**Marcos Vinícius Galina Colombari**  
**Contador CRC 1 SP 262247/O-8**

# VIDROPORTO S.A.

## Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10	49.992	48.476	59.057	72.182	Fornecedores	18	43.654	87.537	59.378	106.311
Contas a receber de clientes	11	152.373	147.713	276.206	258.104	Empréstimos e financiamentos	19	56.584	-	56.584	-
Estoques	12	135.187	82.590	188.970	116.566	Debêntures a pagar	20	138.062	149.283	138.062	149.283
Impostos a recuperar	13	61.369	93.179	73.188	113.132	Salários, férias e encargos a pagar		11.147	9.872	14.293	13.192
Despesas antecipadas		5.409	1.232	5.590	1.265	Impostos e contribuições sociais a recolher	21	11.732	5.703	15.190	9.003
Outros créditos		1.650	4.244	2.686	6.776	Parcelamentos de Impostos	22	3.033	3.033	3.272	3.272
		<b>405.980</b>	<b>377.434</b>	<b>605.697</b>	<b>568.025</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.b	22.979	16.873	22.979	16.873
						Outras contas a pagar		747	1.206	1.115	1.470
								<b>287.938</b>	<b>273.507</b>	<b>310.873</b>	<b>299.404</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Passivo não circulante</b>					
<b>Realizável em longo prazo</b>						Empréstimos e financiamentos	19	52.238	-	52.238	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14	-	-	1.997	-	Debêntures a pagar	20	698.889	612.306	698.889	612.306
Impostos a recuperar	13	9.467	5.985	26.811	23.618	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14	124.916	104.256	124.916	120.443
Contas a receber de clientes (Recuperação Judicial)	11	22.541	-	33.454	-	Parcelamento de impostos	22	2.115	5.148	2.305	5.577
Aplicação financeira	10	-	-	10.428	-	ICMS diferido	8.m	-	-	16.719	16.530
Outros créditos		133	227	142	227	Outras contas a pagar		-	-	6.520	-
		<b>32.141</b>	<b>6.212</b>	<b>72.832</b>	<b>23.845</b>	Provisão para contingências	27	1.408	2.123	1.419	2.134
								<b>879.566</b>	<b>723.833</b>	<b>903.006</b>	<b>756.990</b>
Investimentos	15	520.505	484.563	203	203	<b>Patrimônio líquido</b>	23				
Imobilizado	16	850.698	656.114	1.176.967	991.304	Capital social		435.055	435.055	435.055	435.055
Intangível		2	2	2	2	Reserva legal		30.483	24.436	30.483	24.436
		<b>1.371.205</b>	<b>1.140.679</b>	<b>1.177.172</b>	<b>991.509</b>	Reserva de retenção de lucros		176.284	67.494	176.284	67.494
								<b>641.822</b>	<b>526.985</b>	<b>641.822</b>	<b>526.985</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.809.326</b>	<b>1.524.325</b>	<b>1.855.701</b>	<b>1.583.379</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.809.326</b>	<b>1.524.325</b>	<b>1.855.701</b>	<b>1.583.379</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



# VIDROPORTO S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	24	589.459	441.490	842.052	693.603
Custos dos produtos vendidos		(405.416)	(333.894)	(591.830)	(531.068)
<b>Lucro bruto</b>		<b>184.043</b>	<b>107.596</b>	<b>250.222</b>	<b>162.535</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>					
Administrativas e gerais	25	(24.899)	(25.343)	(37.259)	(30.878)
Outras (despesas)/receitas operacionais líquidas		(8.957)	(1.067)	22.902	24.085
Equivalência patrimonial	15	88.892	59.842	-	-
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos</b>		<b>239.079</b>	<b>141.028</b>	<b>235.865</b>	<b>155.742</b>
Receitas financeiras líquidas	26	23.375	23.014	33.741	25.773
Despesas financeiras	26	(118.020)	(78.844)	(126.485)	(81.360)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>144.434</b>	<b>85.198</b>	<b>143.121</b>	<b>100.155</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	14	(2.832)	-	(19.703)	(10.779)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	14	(20.659)	3.609	(2.475)	(569)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>120.943</b>	<b>88.807</b>	<b>120.943</b>	<b>88.807</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VIDROPORTO S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	120.943	88.807	120.943	88.807
Resultado abrangente total	120.943	88.807	120.943	88.807

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VIDROPORTO S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)

	Reservas de Lucros				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2022	345.155	19.996	93.364	-	458.515
Aumento de capital com reservas	89.900	-	(89.900)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	88.807	88.807
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Reserva legal	-	4.440	-	(4.440)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(23.098)	-	(23.098)
Reversão de dividendos	-	-	19.634	-	19.634
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(16.873)	(16.873)
Reserva de retenção de lucros	-	-	67.494	(67.494)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>435.055</b>	<b>24.436</b>	<b>67.494</b>	<b>-</b>	<b>526.985</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	120.943	120.943
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Reserva legal	-	6.047	-	(6.047)	-
Reversão de dividendos	-	-	16.873	-	16.873
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(22.979)	(22.979)
Reserva de retenção de lucros	-	-	91.917	(91.917)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>435.055</b>	<b>30.483</b>	<b>176.284</b>	<b>-</b>	<b>641.822</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VIDROPORTO S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	120.943	88.807	120.943	88.807
<b>Ajustes para conciliar o lucro às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	28.807	19.010	42.707	32.759
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	2.148
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.659	(3.609)	2.475	569
Resultado na venda de ativo imobilizado	446	52	467	52
Constituição de provisão para contingências	(715)	257	(715)	257
Ajuste a valor presente do contas a receber	15.567	2.659	21.588	4.485
Ajuste a valor presente de fornecedores	(280)	(245)	(461)	(303)
Realização do custo de transação	3.177	(2.287)	3.177	(2.287)
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.654	-	4.654
Equivalência patrimonial	(88.892)	(59.842)	-	-
Juros e variação cambial s/empr.e financiamentos/debêntures	140.343	116.128	140.343	116.435
Variação em contas a receber de clientes	(42.768)	(6.281)	(73.113)	(15.308)
Variação em estoques	(52.597)	(30.241)	(72.405)	(38.266)
Variação em impostos a recuperar	28.327	(46.477)	36.749	(41.328)
Variação em despesas antecipadas	(4.177)	114	(4.324)	121
Variação em outros créditos	2.689	(2.500)	(6.252)	(4.051)
Variação em fornecedores	(43.603)	61.094	(46.502)	63.463
Variação em salários, férias e encargos a pagar	1.275	1.786	1.101	2.251
Variação em impostos e contribuições sociais a recolher	6.029	(5.092)	6.187	(5.549)
Variação em outras contas a pagar	(459)	814	6.165	491
Variação em parcelamentos e ICMS diferido	(3.033)	(3.033)	(3.083)	(2.545)
Pagamento de juros/variação camb. s/empréstimos e financiamentos	(7.871)	(4.793)	(7.871)	(5.182)
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>123.867</b>	<b>130.975</b>	<b>167.176</b>	<b>201.673</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(223.837)	(392.997)	(228.837)	(407.513)
Lucros recebidos de controladas	52.950	33.000	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(170.887)</b>	<b>(359.997)</b>	<b>(228.837)</b>	<b>(407.513)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	105.000	-	105.000	-
Debêntures tomadas	300.000	452.108	300.000	452.108
Pagamento de debêntures	(221.016)	(66.600)	(221.016)	(66.600)
Pagamento de juros sobre debêntures	(129.326)	(108.186)	(129.326)	(108.186)
Custos de transação relacionados a empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.122)	-	(6.122)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(26.806)	-	(26.806)
Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos	-	(51.235)	-	(65.374)
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamentos</b>	<b>48.536</b>	<b>199.281</b>	<b>48.536</b>	<b>185.142</b>
<b>Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.516</b>	<b>(29.741)</b>	<b>(13.125)</b>	<b>(20.698)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	48.476	78.217	72.182	92.880
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	49.992	48.476	59.057	72.182
<b>Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.516</b>	<b>(29.741)</b>	<b>(13.125)</b>	<b>(20.698)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## VIDROPORTO S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

---

#### 1. Contexto operacional

A Vidroporto S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço da Companhia é na Rodovia Anhanguera, km 226,8, localizada, na cidade de Porto Ferreira, estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a produção, a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de embalagens de vidro em todas as suas modalidades, bem como matérias primas e componentes para essas finalidades e a prestação de serviços e assistência técnica no campo de tais atividades, podendo ainda participar do capital de outras sociedades como sócia ou acionista.

Durante o ano de 2023, a Companhia teve sua estrutura societária alterada após a empresa Inverbeira Sociedad de Promocion de Empresas S.A. situada no bairro Munegazo 22, 01400 Llodio (Álava), Espanha, ter adquirido 22,54% das ações, assim como a aquisição dos 100% das empresas Quatroefe Administração e Participações Ltda e Conrado Participações Ltda, passando a ter o controle acionário de 100% da Companhia conforme demonstrado:

- 22,54 % - Inverbeira Sociedad de Promocion de Empresas S.A.;
- 70,64 % - Quatroefe Administração e Participações Ltda.;
- 6,82 % - Conrado Participações Ltda.

A Inverbeira Sociedad de Promocion de Empresas S.A. é uma subsidiária da Vidrala S.A.

A Vidrala S.A. foi constituída como sociedade anónima em 1965. A sua sede social está localizada no Barrio Munegazo 22, Llodio (Alava - Espanha). As atividades da VIDRALA estão centralizadas na fabricação e venda de recipientes de vidro para a indústria alimentar.

O Grupo tem filiais nos seguintes países: Espanha, Itália, Portugal, França, Reino Unido, Irlanda e Brasil.

#### 2. Entidades do grupo

Controladas diretas	País	Participação (%)	
		2023	2022
Indústria Vidreira do Nordeste Ltda.	Brasil	100	100

##### Indústria Vidreira do Nordeste Ltda.

A controlada tem sua sede e foro no município de Estância de Sergipe, na Rodovia BR 101, KM 142. A entidade tem como objeto social: (a) a fabricação, de artigos de vidro destinado a quaisquer finalidades, inclusive como partes, peças e acessórios, embalagens de vidro em geral, fabricação de moldes em geral;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

(b) o beneficiamento, a comercialização, a representação por conta própria ou de terceiros e a distribuição, no mercado interno e externo, de seus produtos ou de terceiros, com ou sem marca de comércio de seu registro ou uso próprio, a importação e exportação de matérias-primas, embalagens, insumos, peças, acessórios, componentes, produtos manufaturados e semimanufaturados visando a consecução do objeto social; (c) a prestação de serviços de montagem, manutenção, instalação, reparação, assistência técnica e consultoria, relacionadas aos produtos fabricados e comercializados pela sociedade, inclusive consultoria relacionada à tecnologia vidreira; (d) a prestação de serviços de armazenamento, depósito, carga, descarga, arrumação e guarda de bens de qualquer espécie, inclusive, amarração ou fixação de cargas, enlonamento, peação e outras atividades auxiliares dos transportes de cargas; (e) coleta, recepção, beneficiamento, reciclagem e comercialização de cacos de vidro em geral, inclusive importação e exportação, e (f) a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista.

### **3. Base de consolidação**

#### **a. Controladas**

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **b. Participação de acionistas não-controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

**c. Perda de controle**

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**d. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**4. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

**Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão dessas demonstrações contábeis da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2024. Após sua emissão, somente os Acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 8.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

**5. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo em reais, exceto quando indicado de outra forma.

**6. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11:** análise econômica para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- **Nota explicativa nº 14:** mensuração do imposto de renda e da contribuição social;
- **Nota explicativa nº 16:** vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 27:** reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

**(i) Mensuração a valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 28 - Instrumentos financeiros.

## **7. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

## 8. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

### a. Receita operacional

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

### b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de juros de ajuste a valor presente das contas a receber, reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### c. Moeda estrangeira

#### Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**d. Benefícios a empregados**

**Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**e. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

**f. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

---

As vidas úteis médias estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Idade (anos)	Taxa (%)
Edificações	6 a 59	1,69 a 16,67
Máquinas, equipamentos e instalações	6 a 29	3,45 a 16,67
Móveis e utensílios	6 a 14	7,14 a 16,67
Veículos	6 a 14	7,14 a 16,67

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**g. Ativo intangível**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia, têm vidas úteis definidas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

**Amortização**

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

**h. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e sua controlada são parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos é registrada: (a) pelo seu Valor Justo por meio de Resultado (VJR); e (b) pelo Custo Amortizado, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

**(i) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia e sua controlada estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou custo amortizado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros investimentos e outros créditos.

O caixa e equivalentes de caixa estão a valor justo por meio do resultado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

As contas a receber de clientes estão classificadas como custo amortizado. As contas a receber de clientes estão apresentadas a valores de realização. Quando necessário, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aqueles adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo) são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado;
- **Custo amortizado:** são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos.

A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram;
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a empresa transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

**(ii) Passivos financeiros**

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e pagar e outras contas a pagar.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). Os custos dos empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência, exceto quando atribuíveis a um ativo qualificável.

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

**(iii) Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido no estatuto, são reconhecidos como passivo ou retidos. Vide Nota Explicativa nº 23.

**i. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo.

**Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**j. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

**k. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

**l. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Em milhares de Reais)**

---

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

**m. ICMS diferido**

Foi constituído ICMS Diferido nas importações de bens de capital novos para ampliação da linha de produção da controlada Indústria Vidreira do Nordeste Ltda., amparado pela Lei nº 3.140 de 23 de dezembro de 1991, combinada com a Resolução nº 148/2012 do Conselho de Desenvolvimento Industrial - CDI, ambos dispositivos legais do Governo do Estado de Sergipe.

**9. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2023**

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) **Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2)** - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

- b) **Alterações na norma IAS 1/CPC 26** - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- c) **Alterações na norma IAS 1/CPC 26** - esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- d) **Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)** - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- e) **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2)** - exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

## 10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	6	13	18	13
Saldo bancário	18.511	14.156	20.508	19.507
Saldo bancário em moeda estrangeira (a)	10.882	-	10.882	-
Aplicações financeiras de curto prazo	20.593	34.307	27.649	52.662
	<b>49.992</b>	<b>48.476</b>	<b>59.057</b>	<b>72.182</b>

- (a) A Companhia mantém saldo bancário em moeda estrangeira em uma conta de Reserva de Euro, para pagamento de fornecedores em moeda estrangeira, devido a aquisições de matéria prima importada e importação de máquinas referente a construção da nova planta industrial.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações são remuneradas por taxas variáveis de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, aplicadas em bancos de primeira linha para minimizar o risco de crédito.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 28.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

**11. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Duplicatas a receber	195.326	152.975	338.752	266.025
Menos:				
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(19.095)	(3.945)	(27.775)	(6.604)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.317)	(1.317)	(1.317)	(1.317)
<b>Total</b>	<b>174.914</b>	<b>147.713</b>	<b>309.660</b>	<b>258.104</b>
Circulante	152.373	147.713	276.206	258.104
Não circulante	22.541	-	33.454	-

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Créditos a vencer	158.195	150.514	284.539	262.329
Créditos a vencer acima de 365 dias (a)	33.723	-	50.050	-
Créditos em atraso de 01 a 30 dias	125	327	440	446
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	-	-	-	39
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	-	-	86	-
Créditos em atraso acima de 181 dias	3.283	2.134	3.637	3.211
<b>Total</b>	<b>195.326</b>	<b>152.975</b>	<b>338.752</b>	<b>266.025</b>

- (a) No saldo de contas a receber a controladora possui o valor correspondente a R\$ 33.723 (trinta e três milhões, setecentos e vinte e três mil) e R\$ 16.327 (dezesesseis milhões, trezentos e vinte e sete mil) na controlada referente a títulos em Recuperação Judicial do cliente Cervejaria Petrópolis S.A., lançado a longo prazo conforme determinação judicial, o qual ocorrerão os recebimentos em 84 parcelas com vencimento final para agosto/2033. Haverá carência para pagamento dos valores de principal e juros de 36 meses, a contar da data da homologação em 16 de agosto de 2023, sendo certo que os juros não pagos durante o período de carência serão incorporados ao valor principal.

O valor correspondente a ajuste a valor presente na controladora é de R\$ 11.182 (onze milhões, cento e oitenta e dois mil) e na controlada é de R\$ 5.414 (cinco milhões, quatrocentos e quatorze mil) totalizado em R\$ 16.596 (dezesesseis milhões, quinhentos e noventa e seis mil).

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base nas contas a receber de clientes em aberto provisionando prováveis perdas no saldo com percentual progressivo, baseado no prazo em que as contas a receber se encontram em aberto.

**Movimentação das Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):**

	Controladora	Consolidado
Saldos da provisão em 1º de janeiro de 2023	1.317	1.317
Provisão durante o exercício	-	-
<b>Saldos da provisão em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.317</b>	<b>1.317</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

**Movimentação do Ajuste a Valor Presente (AVP):**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2023	3.945	6.604
Ajuste durante o exercício	15.150	21.171
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>19.095</u>	<u>27.775</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

**12. Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	88.947	37.404	118.659	46.687
Matérias-primas	19.106	24.285	25.014	33.245
Combustíveis	198	270	348	416
Material de embalagem	2.236	1.694	4.362	3.357
Materiais de manutenção	14.255	9.977	24.491	18.054
Materiais auxiliares	9.368	7.985	14.660	13.523
Outros materiais - insumos	1.077	975	1.436	1.284
<b>Total</b>	<b><u>135.187</u></b>	<b><u>82.590</u></b>	<b><u>188.970</u></b>	<b><u>116.566</u></b>

**13. Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
COFINS	21.537	26.407	30.244	42.053
ICMS (a)	37.109	26.817	54.555	44.464
PIS	4.717	5.753	7.271	9.807
IRRF	-	325	92	434
PIS e COFINS (exclusão base ICMS)	-	32.388	-	32.388
Outros	7.473	7.474	7.837	7.604
	<b><u>70.836</u></b>	<b><u>99.164</u></b>	<b><u>99.999</u></b>	<b><u>136.750</u></b>
Circulante	61.369	93.179	73.188	113.132
Não circulante	9.467	5.985	26.811	23.618

- (b) O valor correspondente ao ICMS consolidado é proveniente do diferimento nas aquisições de ativo imobilizado importados para ampliação de uma nova linha de produção no valor de R\$ 16.718 (R\$ 16.530 em 2022) na controlada. Na controladora o aumento do saldo credor de ICMS refere-se ao diferimento ICMS nas vendas de embalagens de vidro dentro do estado de São Paulo conforme Decreto nº 66.529/2022, resultando acúmulo de ICMS a recuperar na operação;

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

## 14. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

## a. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência e (ii) aos efeitos gerados pela depreciação por diferenças de taxas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Ativo de impostos diferidos</b>				
IRPJ e CSLL s/ prejuízo fiscal	1.373	2.616	16.150	2.616
IRPJ e CSLL s/ provisão para contingências	300	543	301	543
IRPJ e CSLL s/ AVP do contas a receber	6.493	1.341	9.444	2.245
<b>Ativo de impostos diferidos</b>	<b>8.166</b>	<b>4.500</b>	<b>25.895</b>	<b>5.404</b>
<b>Passivo de impostos diferidos</b>				
IRPJ e CSLL s/ AVP de fornecedores	(48)	(94)	(74)	(127)
IRPJ e CSLL s/ provisão e depreciação por diferenças de taxas	(54.550)	(45.302)	(70.256)	(61.008)
IRPJ e CSLL s/ prov. receita recuperação tributária PIS e COFINS	-	-	-	(1.352)
IRPJ e CSLL s/ ganho sobre compra vantajosa IVN	(44.335)	(44.335)	(44.335)	(44.335)
IRPJ e CSLL s/ ativo qualificável	(34.149)	(19.025)	(34.149)	(19.025)
<b>Passivo de impostos diferidos</b>	<b>(133.082)</b>	<b>(108.756)</b>	<b>(148.814)</b>	<b>(125.847)</b>
Saldos líquidos - ativo	-	-	1.997	-
Saldos líquidos - passivo	(124.916)	(104.256)	(124.916)	(120.443)

Movimentação das diferenças temporárias durante o exercício:

## Controladora:

	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Reconhecidos no resultado do exercício	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Prejuízo fiscal	2.616	(1.243)	1.373
Provisão para contingências	543	(242)	301
Ajuste a valor presente do contas a receber	1.341	5.151	6.492
Ajuste a valor presente de fornecedores	(94)	46	(48)
Provisão de depreciação por diferença de taxas	(45.302)	(9.247)	(54.550)
Ganho compra vantajosa - IVN	(44.335)	-	(44.335)
Ativo Qualificável	(19.025)	(15.124)	(34.149)
<b>Impostos diferidos (líquidos)</b>	<b>(104.256)</b>	<b>(20.659)</b>	<b>(124.916)</b>
<b>Efeitos no resultado</b>	<b>-</b>	<b>(20.659)</b>	<b>-</b>



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

**Consolidado:**

	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Reconhecidos no resultado do exercício	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Prejuízo fiscal	2.616	13.534	16.150
Provisão para contingências	543	(242)	301
Ajuste a Valor Presente do contas a receber	2.245	7.199	9.444
Ajuste a valor presente de fornecedores	(127)	53	(74)
Provisão de depreciação por diferença de taxas	(61.008)	(9.247)	(70.255)
Provisão receita recuperação tributária PIS e COFINS	(1.352)	1.352	-
Ganho compra vantajosa - IVN	(44.335)	-	(44.335)
Ativo qualificável	(19.025)	(15.124)	(34.149)
<b>Impostos diferidos (líquido)</b>	<b>(120.443)</b>	<b>(2.475)</b>	<b>(122.918)</b>
<b>Efeitos no resultado</b>	<b>-</b>	<b>(2.475)</b>	<b>-</b>

**b. Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas com imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	144.434	85.198	143.121	100.155
(-) Deduções de juros sobre capital próprio	-	(23.098)	-	(23.098)
	<b>144.434</b>	<b>62.114</b>	<b>143.121</b>	<b>77.057</b>
<b>Alíquota fiscal combinada</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	49.108	21.114	48.661	26.199
Exclusões/Adições permanentes:	(46.276)	(31.583)	(28.958)	(15.420)
	<b>2.832</b>	<b>(10.469)</b>	<b>19.703</b>	<b>10.779</b>
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	2.832	-	19.703	10.779
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>14%</b>	<b>14%</b>

**15. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Eletrobras	203	203	203	203
IVN - Indústria Vidreira do Nordeste Ltda.	520.302	484.360	-	-
<b>Total</b>	<b>520.505</b>	<b>484.563</b>	<b>203</b>	<b>203</b>
<b>IVN - Indústria Vidreira do Nordeste Ltda. Participação (%)</b>			<b>2023</b>	<b>2022</b>
			<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2023</b>			484.360	457.518
Dividendos distribuídos			(52.950)	(33.000)
Equivalência patrimonial			88.892	59.842
<b>Saldos finais em 31 de dezembro de 2023</b>			<b>520.302</b>	<b>484.360</b>

VIDROPORTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

16. Imobilizado

Controladora	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Bens de reparo e conservação	Software	Adto a Fornecedores	Total
<b>Custo:</b>									
Saldos em 1º de janeiro de 2022	41.212	300.591	1.345	2.533	1.606	2.608	728	71.684	422.307
Adições	-	417	60	359	393.478	3.675	49	50.644	448.682
Alienações	-	(49)	(88)	-	-	-	-	(55.685)	(55.822)
Transferências	-	7.072	4	51	23.185	(2.845)	(137)	(27.330)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>41.212</b>	<b>308.031</b>	<b>1.321</b>	<b>2.943</b>	<b>418.269</b>	<b>3.438</b>	<b>640</b>	<b>39.313</b>	<b>815.167</b>
Adições	-	46	1	154	249.600	6.655	3	64.130	320.589
Alienações	-	-	(1)	-	-	(442)	(3)	(96.752)	(97.198)
Transferências	79.188	548.495	146	2.335	(624.318)	(7.099)	1.360	(107)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>120.400</b>	<b>856.572</b>	<b>1.467</b>	<b>5.432</b>	<b>43.551</b>	<b>2.552</b>	<b>2.000</b>	<b>6.584</b>	<b>1.038.558</b>
<b>Depreciação:</b>									
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(5.070)	(132.331)	(782)	(1.453)	-	-	(492)	-	(140.128)
Depreciação no exercício	(660)	(17.942)	(124)	(190)	-	-	(94)	-	(19.010)
Alienações	-	35	50	-	-	-	-	-	85
Transferências	-	(136)	(1)	-	-	-	137	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(5.730)</b>	<b>(150.374)</b>	<b>(857)</b>	<b>(1.643)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(449)</b>	<b>-</b>	<b>(159.053)</b>
Depreciação no exercício	(1.205)	(27.007)	(128)	(293)	-	-	(174)	-	(28.807)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(6.935)</b>	<b>(177.381)</b>	<b>(985)</b>	<b>(1.936)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(623)</b>	<b>-</b>	<b>(187.860)</b>
<b>Valor líquido contábil:</b>									
Em 31 de dezembro de 2022	35.482	157.657	464	1.300	418.269	3.438	191	39.313	656.114
Em 31 de dezembro de 2023	113.465	679.191	482	3.496	43.551	2.552	1.377	6.584	850.698

**VIDROPORTO S.A.**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

Consolidado	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Bens de reparo e conservação	Software	Adto. a Fornecedores	Total
<b>Custo:</b>									
Saldos em 1º de janeiro de 2022	173.235	535.419	2.924	3.131	7.730	3.163	1.176	71.684	798.462
Adições	-	467	60	359	407.341	4.278	49	50.644	463.198
Alienações	-	(49)	(88)	-	-	-	-	(55.685)	(55.822)
Transferências	5.266	8.972	4	51	16.595	(3.421)	(137)	(27.330)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>178.501</b>	<b>544.809</b>	<b>2.900</b>	<b>3.541</b>	<b>431.666</b>	<b>4.020</b>	<b>1.088</b>	<b>39.313</b>	<b>1.205.838</b>
Adições	-	53	1	154	253.969	7.279	3	64.130	325.589
Alienações	-	(21)	(1)	-	-	(442)	(3)	(96.752)	(97.219)
Transferências	81.584	558.037	155	2.335	(635.563)	(7.801)	1.360	(107)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>260.085</b>	<b>1.102.878</b>	<b>3.055</b>	<b>6.030</b>	<b>50.072</b>	<b>3.056</b>	<b>2.448</b>	<b>6.584</b>	<b>1.434.208</b>
<b>Depreciação:</b>									
Saldos em 1º de janeiro de 2022	(19.647)	(158.777)	(1.372)	(1.506)	-	-	(558)	-	(181.860)
Depreciação no exercício	(5.112)	(27.004)	(287)	(260)	-	-	(96)	-	(32.759)
Alienações	-	35	50	-	-	-	-	-	85
Transferências	-	(136)	(1)	-	-	-	137	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(24.759)</b>	<b>(185.882)</b>	<b>(1.610)</b>	<b>(1.766)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(517)</b>	<b>-</b>	<b>(214.534)</b>
Depreciação no exercício	(5.801)	(36.075)	(292)	(363)	-	-	(176)	-	(42.707)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(30.560)</b>	<b>(221.957)</b>	<b>(1.902)</b>	<b>(2.129)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(693)</b>	<b>-</b>	<b>(257.241)</b>
<b>Valor líquido contábil:</b>									
Em 31 de dezembro de 2022	153.742	358.927	1.290	1.775	431.666	4.020	571	39.313	991.304
Em 31 de dezembro de 2023	229.525	880.921	1.153	3.901	50.072	3.056	1.755	6.584	1.176.967

O aumento substancial do Ativo Imobilizado, refere-se ao investimento na construção de uma nova planta industrial na controladora, que teve início operacional no segundo semestre de 2023.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

**17. Partes relacionadas****Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados, que inclui honorários da diretoria e premiação por alcance de metas foi de R\$ 4.292 (R\$ 5.068 em 2022).

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

**Benefícios a empregados**

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: alimentação, transporte, bolsa de estudos, seguro de vida, assistência médica/odontológica, farmácia, educação, entre outros.

Os montantes referentes a benefícios a empregados registrados em despesas administrativas estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Alimentação do trabalhador	9.716	7.367	13.316	10.463
Auxílio transporte	-	-	1.491	1.525
Participação nos lucros	2.007	2.527	2.712	3.481
Assistência médica/odontológica	3.738	3.082	4.642	3.913
Seguro de vida em grupo	157	138	257	233
<b>Total</b>	<b>15.618</b>	<b>13.114</b>	<b>22.418</b>	<b>19.615</b>

**18. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	36.847	51.373	52.630	68.912
Mercado externo	6.948	36.442	6.965	37.773
Ajuste a valor presente - AVP	(141)	(278)	(217)	(374)
<b>Total</b>	<b>43.654</b>	<b>87.537</b>	<b>59.378</b>	<b>106.311</b>

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

**19. Empréstimos e financiamentos**

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 28.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

Termos e cronograma de amortização da dívida

Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Controladora e Consolidado:

Bancos/contratos	Número do Contrato	Data vencimento	Modalidade	Taxas		Saldo em 31/12/2022	Adições		Amortizações		Prazos		
				Base	Spread ao Ano		Valor liberado no exercício	Juros e variação cambial provisionados	Principal	Juros + Variação	Saldo em 31/12/2023	Circulante	Não circulante
Banco ABC Brasil S/A	11912823	27/02/2024	Cap.Giro	CDI-POS	3,00%	-	30.000	4.132	-	(2.651)	31.481	31.481	-
Banco Santander Brasil S.A.	1217957723	18/02/2025	Cap.Giro	CDI-POS	3,10%	-	50.000	6.452	-	(4.180)	52.272	-	52.272
Banco Votorantim S.A.	0010345535	22/04/2024	Cap.Giro	CDI-POS	3,49%	-	25.000	2.638	-	(2.049)	25.589	25.589	-
(-) Enc. financeiros							(1.529)	-	-	1.009	(520)	(486)	(34)
<b>Total geral</b>						-	<b>103.471</b>	<b>13.222</b>	-	<b>(7.871)</b>	<b>108.822</b>	<b>56.584</b>	<b>52.238</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

As parcelas classificadas no passivo circulante e não circulante têm os seguintes cronogramas de vencimento:

Ano de vencimento:	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2024	56.584	-	56.584	-
2025	52.238	-	52.238	-
<b>Total</b>	<b>108.822</b>	<b>-</b>	<b>108.822</b>	<b>-</b>

## 20. Debêntures a pagar

	2023	2022
Debêntures a pagar (passivo circulante)	140.325	151.363
(-) Custo de transação a incorrer	(2.263)	(2.080)
<b>Total</b>	<b>138.062</b>	<b>149.283</b>
Debêntures a pagar (passivo não circulante)	706.685	619.048
(-) Custo de transação a incorrer	(7.796)	(6.742)
<b>Total</b>	<b>698.889</b>	<b>612.306</b>
<b>Total das Debentures a pagar</b>	<b>836.951</b>	<b>761.589</b>

### 2ª Emissão de Debêntures:

em 01 de outubro de 2018, a companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em da espécie com garantia real e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 476.

Foram emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures, ao valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais), sob coordenação do Banco Itaú BBA S.A. e BB-Banco de Investimento S.A.

O valor nominal unitário das debêntures será amortizado mensalmente, em 54 (cinquenta e quatro) parcelas, a partir do 12º (décimo segundo) mês a contar da Data de Emissão, sendo a primeira em 1 de novembro de 2019 e a última na Data de Vencimento ou na data de eventual resgate antecipado facultativo, aquisição facultativa ou vencimento antecipado.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos mensalmente, a partir da Data de Emissão, sendo os pagamentos devidos no dia 1º (primeiro) de cada mês até a Data de Vencimento, sendo o primeiro pagamento em 1º de novembro de 2018.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “*over extra grupo*”, expressa na forma percentual ao ano, calculada e divulgada diariamente pela B3 no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.B3.com.br>), acrescidos de um spread equivalente a 2,60% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário.

Dos recursos oriundos das debêntures, R\$170.000 (cento e setenta milhões de reais) foram utilizados para aquisição de planta pré-operacional da Indústria Vidreira do Nordeste Ltda. (“IVN”) e o saldo remanescente para reforço de caixa da Companhia.

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na Escritura de Emissão de Debêntures que estão sendo devidamente seguidas.

Em 18 de fevereiro de 2019 foi realizado o Primeiro Aditamento da Escritura de 2ª Emissão de Debêntures, com o único fim de formalizar o cumprimento da convocação das debêntures da espécie quirografária e com garantia adicional fidejussória para da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, passando referido instrumento a denominar-se: “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição”.

Nesta 2ª Emissão de Debêntures foram dadas as seguintes garantias:

1. Alienação Fiduciária de todas as quotas de Emissão da IVN - Indústria Vidreira do Nordeste Ltda.;
2. Alienação Fiduciária da totalidade dos imóveis industriais de propriedade da Vidroporto S.A.;
3. Cessão Fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Vidroporto sobre as vendas oriundas do Contrato de Fornecimento de garrafas de vidro celebrado entre a Companhia e HNK BR Industria de Bebidas Ltda.;
4. Aval do acionista Quatroefe:
  - Após o início da atividade da IVN, uma vez cumpridas as condições presentes do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures acima citado, ou seja, atingimento do faturamento anual de R\$ 100.000 (cem milhões de reais) e faturamento mensal para a HNK, a alienação fiduciária do imóvel de propriedade da Vidroporto poderá ser substituída pela alienação fiduciária do imóvel industrial de propriedade da IVN.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Adicionalmente poderá substituir a Cessão Fiduciária dos direitos creditórios da Vidroporto pela Cessão Fiduciária dos direitos creditórios da IVN sobre as vendas para a HNK.

Em 04 de março de 2020 foi realizado o Segundo Aditamento da Escritura de 2ª Emissão de Debêntures, com o único fim de alterar a redação dos itens que passam a vigorar conforme a seguir:

**“Garantias Reais**

*Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Companhia sobre (a) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, oriundos do “Contrato de Fornecimento de Garrafas de Vidro” celebrado entre a Companhia e a HNK BR Indústria de Bebidas Ltda., HNK BR Bebidas Ltda., Cervejarias Kaiser Brasil S.A.; Cervejaria Baden Baden Ltda, Indústria de Bebidas Igarassu Ltda. e Cervejaria Sudbrack Ltda. (quando em conjunto, “Grupo Heineken”) em 27 de abril de 2018 (“Contrato Fornecimento HNK” e “Direitos Creditórios Companhia”); (b) todos os direitos de crédito, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos contra o Banco Administrador, decorrentes de conta vinculada de titularidade da Companhia, não movimentável por esta, mantida no Banco Administrador onde deverão necessariamente ser depositados e transitar a integralidade dos Direitos Creditórios Companhia (“Conta Vinculada Companhia”); e (c) a Conta Vinculada Companhia (“Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia”), constituída nos termos do “Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e Outras Avenças”, celebrado entre a Companhia, o Agente Fiduciário e o Banco administrador (“Banco Administrador”) em 9 de outubro de 2018 (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia”), observado que esta Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia poderá ser substituída nos termos da Cláusula 4.9.1.4 abaixo.*

*Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da IVN sobre (a) a totalidade dos direitos creditórios, presentes e futuros, oriundos do “Contrato de Fornecimento de Garrafas de Vidro” celebrado entre a IVN e o Grupo Heineken, em 1 de dezembro de 2018, (“Contrato Fornecimento HNK e IVN” e “Direitos Creditórios IVN”); (b) todos os direitos de crédito, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos contra o Banco Administrador, decorrentes de conta vinculada de titularidade da Sociedade, não movimentável por esta, mantida no Banco Administrador onde deverão necessariamente ser depositados e transitar a integralidade dos Direitos Creditórios IVN (“Conta Vinculada IVN”); e (c) a Conta Vinculada IVN (“Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios IVN” e, quando em conjunto com Alienação Fiduciária de Quotas IVN, Alienação Fiduciária de Imóvel da Companhia e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia, “Garantias Reais”, e quando em conjunto com Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas IVN, Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel da Companhia e Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia, “Instrumentos de Garantia”), constituída, de forma compartilhada, conforme cláusula 4.9.1.1.1 abaixo, nos termos do “Contrato Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e Outras Avenças”, celebrado entre a IVN, o Agente Fiduciário, o Banco do Brasil S.A. e a Companhia (“Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios IVN”).”*



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Inclusa a Cláusula na Escritura de Emissão:

*“A Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios IVN é compartilhada com os titulares das debêntures da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em da espécie com garantia real e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição da Emissora (“3ª Emissão”, “Debêntures da 3ª Emissão” e “Debenturistas da 3ª Emissão”, respectivamente), conforme aprovado pela Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 4 de março de 2020 (“AGD da 2ª Emissão”), respeitando-se a proporção e demais condições de compartilhamento previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios IVN”.*”

Alteração da redação da Cláusula da Escritura de Emissão, que passa a vigorar conforme a seguir:

*“Adicionalmente à substituição da Alienação Fiduciária de Imóvel da Companhia, quando verificado que o fluxo de recebimento do Contrato Fornecimento HNK e IVN, é equivalente a, no mínimo, R\$ 8.700 (oito milhões e setecentos mil reais) por mês, considerando a média simples dos últimos 12 (doze) meses (“Condição para Liberação da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia”), a Emissora terá a faculdade de solicitar a liberação da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia (“Liberação da Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios Companhia”).”*

### **3ª Emissão de Debêntures**

Em 04 de março de 2020, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, a ser convolada em espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, da Emissora (“Emissão” ou “3ª Emissão”) será objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta”), e será realizada com observância dos seguintes requisitos:

Foram emitidas 100.000 (cem mil) debêntures, ao valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 100.000 (cem milhões de reais), sob coordenação do Banco Itaú BBA S.A e BB-Banco de Investimento S.A.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado mensalmente, em 48 (quarenta e oito) parcelas, a partir do 19º (décimo nono) mês a contar da Data de Emissão, sendo a primeira em 1º de outubro de 2021 e a última na Data de Vencimento ou na data de eventual resgate antecipado facultativo, aquisição facultativa ou vencimento antecipado.

Os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos mensalmente, a partir da Data de Emissão, sendo os pagamentos devidos no dia 1º (primeiro) de cada mês até a Data de Vencimento ou na data de eventual resgate antecipado facultativo, aquisição facultativa ou vencimento antecipado, sendo o primeiro pagamento em 1º de abril de 2020 (cada uma, uma data de “data de pagamento dos juros remuneratórios”).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

As Debêntures farão jus a uma remuneração (“Remuneração”) correspondente à variação percentual acumulada de 100% (cem por cento) da taxa média diária de juros dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 no Informativo Diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.B3.com.br>) (“Taxa DI”), acrescida de um spread ou sobretaxa equivalente a 2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, a partir da Data da Primeira Integralização ou da última data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido), conforme o caso, até a data de Pagamento da Remuneração.

Dos recursos oriundos das debêntures, R\$100.000 (cem milhões de reais) foram utilizados para investimento na ampliação da capacidade produtiva de sua subsidiária Indústria Vidreira do Nordeste Ltda (“IVN”), mediante a realização de aporte de capital e reforço de capital de giro da emissora.

#### **4ª Emissão de Debêntures**

Em 13 de julho de 2021, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória, em série única, da Emissora (“Emissão”) será objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”), e será realizada com observância dos seguintes requisitos:

Foram emitidas 600.000 (seiscentos mil) debêntures, ao valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais), sob coordenação do Banco Itaú BBA S.A.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado mensalmente, em 61 (sessenta e uma) parcelas mensais e consecutivas, devidas sempre no dia 1º (primeiro) de cada mês, sendo o primeiro pagamento devido em 1 de julho de 2023 e o último na Data de Vencimento das Debêntures.

Os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos mensalmente, sempre no dia 1º (primeiro) de cada mês, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de setembro de 2021 e, o último pagamento, na Data de Vencimento (sendo cada uma dessas datas, uma “Data de Pagamento da Remuneração”).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

As Debêntures farão jus a uma remuneração (“Remuneração”) correspondente à variação percentual acumulada de 100% (cem por cento) da taxa média diária de juros dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Taxa DI”), acrescida de um spread ou sobretaxa equivalente a 3,20% (três inteiros e vinte centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado ou na data de um eventual Resgate Antecipado Obrigatório Total ou Resgate Antecipado Facultativo Total (exclusive), o que ocorrer primeiro.

Dos recursos oriundos das debêntures, R\$ 600.000 (seiscentos milhões de reais) serão prioritariamente destinados ao projeto de expansão da capacidade produtiva da Emissora, por meio da construção e instalação de um novo forno industrial para a produção de embalagens de vidro no estabelecimento industrial da Emissora localizado na Cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo (“Forno Industrial”) e investimentos para a operacionalização do Forno Industrial.

A liberação dos recursos foi realizada em duas etapas, a primeira liberada em julho de 2021 no valor de R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais) e a segunda em fevereiro de 2022 no valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões).

#### **5ª Emissão de Debêntures**

Em 01 de maio de 2023, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real e fidejussória, em série única, para distribuição pública da Emissora (“Emissão”) será objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”), e será realizada com observância dos seguintes requisitos:

Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) debêntures, ao valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais), sob coordenação do Banco Itaú Unibanco S.A.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado mensalmente, em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e consecutivas, devidas sempre no dia 1º (primeiro) de cada mês, sendo o primeiro pagamento devido em 1 de dezembro de 2024 e o último na Data de Vencimento das Debêntures.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

Os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos mensalmente, sempre no dia 1º (primeiro) de cada mês, sendo o primeiro pagamento devido em 1º de junho de 2023 e, o último pagamento, na Data de Vencimento (sendo cada uma dessas datas, uma “Data de Pagamento da Remuneração”).

As Debêntures farão jus a uma remuneração (“Remuneração”) correspondente à variação percentual acumulada de 100% (cem por cento) da taxa média diária de juros dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, “over extra grupo”, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Taxa DI”), acrescida de um spread ou sobretaxa equivalente a 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, a data de pagamento decorrente de vencimento antecipado, a data de um eventual resgate em razão de uma Oferta de Resgate Antecipado ou até a data da Aquisição Facultativa (exclusive) que resulte em cancelamento da totalidade das Debêntures, o que ocorrer primeiro.

Dos recursos oriundos das debêntures, R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) serão prioritariamente destinados: (i) o resgate antecipado total das debêntures da sua segunda emissão, nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Fidejussória Adicional (ii) o resgate antecipado total das debêntures da sua terceira emissão, nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Fidejussória Adicional e (iii) com os recursos remanescentes, caso houver, após o resgate antecipado total das Debêntures da Segunda Emissão e as Debêntures da Terceira Emissão, desenvolvimento das atividades e investimentos da Emissora.

#### **Vencimento antecipado automático**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia atende a todas as suas cláusulas contratuais restritivas, inclusive o item i. conforme segue:

Para os fins de cálculo do covenant financeiro, a ser verificado anualmente, será o índice dívida líquida/EBITDA, calculado com base no EBITDA consolidado dos últimos 12 meses, conforme tabela abaixo, sendo certo que a primeira verificação foi realizada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

Ano	Dívida líquida/EBTIDA	
	Nota	31/12/2023
2023	Menor ou igual a 3,5	
Lucro líquido do exercício		120.944
(+) Resultado financeiro	26	92.744
(+) Depreciação	16	42.707
(+) Imposto de renda e contribuição social	14	22.178
<b>Ebitda</b>		<b>278.573</b>
Empréstimos e financiamentos	19	108.822
Debêntures a pagar	20	836.951
(-) Caixa equivalente caixa	10	(59.057)
<b>Endividamento líquido</b>		<b>886.716</b>
<b>Dívida líquida/EBTIDA</b>		<b>3,18</b>

**21. Impostos e contribuições sociais a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
CSSL	665	-	882	17
ICMS	-	-	393	192
INSS	66	127	110	153
IPI	8.820	4.859	11.468	7.785
IRPJ	1.362	-	1.362	-
IRRF	673	412	788	506
ISS	45	161	75	182
Outros	101	144	112	168
	<b>11.732</b>	<b>5.703</b>	<b>15.190</b>	<b>9.003</b>

**22. Parcelamento de Impostos**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Parcelamento de ICMS	679	1.159	679	1.159
Parcelamento de IPI	4.469	7.022	4.898	7.690
	<b>5.148</b>	<b>8.181</b>	<b>5.577</b>	<b>8.849</b>
Circulante	3.033	3.033	3.272	3.272
Não circulante	2.115	5.148	2.305	5.577

Parcelamento de ICMS - competência de março de 2020 no valor original total de R\$ 2.306 (dois milhões, trezentos e seis mil reais) realizado em 60 parcelas com vencimento final em 31 de maio de 2025, atualizado em 2% de multa + 2% de juros, mais acréscimos financeiros mensais de 1% + taxa SELIC;

Parcelamento de IPI - competências de março, abril e maio de 2020 totalizando valor original de R\$ 10.489 (dez milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil reais) realizado em 60 parcelas com vencimento final em 30 de setembro de 2025, atualizado em 1,7% juros + 20% multa, mais acréscimos financeiros mensais de 1% + taxa Selic.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)

---

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 435.055 o mesmo valor correspondente em 31 de dezembro de 2022, dividido em 164.875.209 ações ordinárias (idêntico em 2022), todas nominativas, sem valor nominal, não conversíveis para qualquer outra forma.

b. Reservas de lucros

**Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**Reserva de retenção de lucros**

A destinação do saldo de reserva de retenção de lucros será deliberada segundo a proposta dos órgãos da Administração, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas que aprovar as demonstrações contábeis conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 08.

**Dividendos**

De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 20% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

As bases dos dividendos podem ser assim demonstradas:

	Controladora	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	120.943	88.807
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(6.047)	(4.440)
(=) Lucro líquido ajustado	114.896	84.367
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado	20%	20%
(=) Dividendos mínimos obrigatórios	<u>22.979</u>	<u>16.873</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

## 24. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta fiscal	693.109	525.560	1.014.399	843.445
<b>Menos:</b>				
Impostos sobre vendas	(101.540)	(78.244)	(169.011)	(143.837)
Devoluções e abatimentos	(2.110)	(5.826)	(3.336)	(6.005)
<b>Total</b>	<b>589.459</b>	<b>441.490</b>	<b>842.052</b>	<b>693.603</b>

## 25. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	14.482	14.628	16.971	17.023
Benefícios sociais	4.220	4.124	6.141	5.813
Serviços de terceiros	2.944	3.179	3.229	3.485
Consumo de materiais	875	885	1.221	1.273
Energia elétrica	225	170	323	273
Despesas tributárias	1.195	1.019	1.374	1.154
Despesas com comunicações	84	107	144	168
Viagens e representações	206	194	341	313
Depreciação e amortização	337	301	541	573
Outras despesas (a)	331	736	6.974	803
<b>Total</b>	<b>24.899</b>	<b>25.343</b>	<b>37.259</b>	<b>30.878</b>

a) Em 2023, foi provisionado na controlada o valor correspondente a R\$ 6.520 (seis milhões, quinhentos e vinte mil reais), referente ao futuro retorno financeiro das compensações do prejuízo fiscal superveniente do período anterior a aquisição da empresa pela atual controladora Vidroporto.

## 26. Despesas e receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	2.670	14.390	5.143	16.261
Ajuste a valor presente s/Vendas	12.610	-	20.147	-
Ajuste a valor presente s/correção títulos RJ	417	-	619	-
Ajuste a valor presente de fornecedores	(137)	245	(158)	303
Variação cambial positiva	3.926	2.775	4.075	3.191
Receitas s/atualiz. recup. tributária	1.263	4.410	1.263	4.193
Outros	2.626	1.194	2.652	1.825
	<b>23.375</b>	<b>23.014</b>	<b>33.741</b>	<b>25.773</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos	(98.857)	(70.485)	(99.432)	(71.058)
Perdas com derivativos - Swap	-	(4.654)	-	(4.654)
Variação cambial negativa	(2.424)	(2.952)	(2.556)	(3.505)
Descontos concedidos	(244)	(59)	(1.350)	(1.038)
Despesas bancárias	(168)	(314)	(225)	(393)
Despesas com cobrança	(20)	(13)	(28)	(20)
Juros/multa de mora	(740)	(367)	(1.104)	(692)
Ajuste valor presente clientes	(3.968)	-	(4.575)	-
Ajuste valor presente clientes (RJ)	(11.599)	-	(17.215)	-
	<b>(118.020)</b>	<b>(78.844)</b>	<b>(126.485)</b>	<b>(81.360)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(94.646)</b>	<b>(55.830)</b>	<b>(92.745)</b>	<b>(55.587)</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**27. Provisão para contingências**

A Companhia e sua controlada, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliam as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, tributárias, cíveis e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações, até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

Adicionalmente, a Companhia é parte em outras demandas administrativas e judiciais sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer em face de eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas como de provável ou possível êxito.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) à opinião dos assessores jurídicos da Companhia, à natureza dos processos e à experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	1.078	1.078	1.078	1.078
Trabalhistas	330	1.045	341	1.056
<b>Total</b>	<b>1.408</b>	<b>2.123</b>	<b>1.419</b>	<b>2.134</b>

**Contingências passivas não provisionadas**

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 1.858 em 2023 (R\$ 816 em 2022), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

**28. Instrumentos financeiros**

**a. Classificação contábil e valores justos**

**Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31 de dezembro de 2023	Controladora	Consolidado
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	49.992	59.057
Contas a receber de clientes	174.914	309.660
Outros créditos	1.783	2.828
<b>Total</b>	<b>226.689</b>	<b>371.545</b>
	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	44.401	67.013
Empréstimos e Financiamentos	108.822	108.822
Debêntures a pagar	836.951	836.951
<b>Total</b>	<b>990.174</b>	<b>1.012.786</b>
31 de dezembro de 2022	Controladora	Consolidado
<b>Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	48.476	72.182
Contas a receber de clientes	147.713	258.104
Outros créditos	4.471	7.003
<b>Total</b>	<b>200.660</b>	<b>337.289</b>
	Controladora	Consolidado
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	88.743	107.781
Debêntures a pagar	761.589	761.589
<b>Total</b>	<b>850.232</b>	<b>869.370</b>

**b. Mensuração do valor justo**

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar possuem o valor justo que se aproximam do valor contábil. Os contratos de *swap* são atualizados ao seu valor futuro, com base nas taxas e índices contratados, e descontados ao seu valor presente pelas taxas de mercado divulgadas por fontes externas (BM&FBovespa), pelo prazo a decorrer.

Em nenhum ano, a Companhia efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

**c. Gerenciamento dos riscos financeiros**

**Visão geral**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda;
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

**d. Estrutura do gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia que identifica, avalia e procura minimizar os riscos financeiros resultantes das atividades comerciais e operacionais, em conjunto com a diretoria. As estratégias tomadas referentes aos endividamentos são discutidas e aprovadas em reuniões mensais do conselho de administração. As demais estratégias tomadas são apresentadas na Assembleia de acionistas que tomam ciência das decisões tomadas. A diretoria estabelece as diretrizes para o futuro, baseadas, principalmente, no planejamento de produção e nas estratégias de comercialização.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

---

As políticas de gestão de risco, embora não formalmente documentadas, refletem os princípios para a gestão de risco definidos pelo Conselho de Administração e Diretoria.

**(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado a seguir.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Companhia não exige garantias com relação à Contas a receber e outros recebíveis como é a prática de mercado.

**Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativos</b>					
Caixa e saldos bancários	10	29.399	14.169	31.408	19.520
Aplicações financeiras	10	20.593	34.307	38.077	52.662
Contas a receber de clientes	11	174.914	147.713	309.660	258.104
<b>Total</b>		<b>224.906</b>	<b>196.189</b>	<b>379.145</b>	<b>330.286</b>

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e sua controlada utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um longo período, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

**Controladora:**

<u>Em 31 de dezembro de 2023</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 - 2 anos</u>	<u>2 - 5 anos</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	43.654	43.654	-	-
Empréstimos e Financiamentos	108.822	108.822	-	-
Debêntures a pagar	836.951	138.062	381.552	317.337
Outras contas a pagar	747	747	-	-

**Consolidado:**

<u>Em 31 de dezembro de 2023</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 - 2 anos</u>	<u>2 - 5 anos</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	59.378	59.378	-	-
Empréstimos e Financiamentos	108.822	108.822	-	-
Debêntures a pagar	836.951	138.062	381.552	317.337
Outras contas a pagar	7.635	1.115	6.520	-

**Controladora:**

<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 - 2 anos</u>	<u>2 - 5 Anos</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	87.537	87.537	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures a pagar	761.589	149.283	320.650	291.656
Outras contas a pagar	1.206	1.206	-	-

**Consolidado:**

<u>Em 31 de dezembro de 2022</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 - 2 anos</u>	<u>2 - 5 anos</u>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Fornecedores	106.311	106.311	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Debêntures a pagar	761.589	149.283	320.650	291.656
Outras contas a pagar	1.470	1.470	-	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de Reais)**

**(iii) Risco de Mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativas as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Os ativos e passivos expostos a variações das taxas de juros são os seguintes:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras	10	20.593	34.307	38.077	52.662
Empréstimos e Financiamentos e Debêntures a pagar	20 e 21	(945.773)	(761.589)	(945.773)	(761.589)
Déficit apurado		<u>(925.180)</u>	<u>(727.282)</u>	<u>(907.696)</u>	<u>(708.927)</u>

**Análise de sensibilidade**

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variação cambial e de taxas de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2023.

Desta forma o quadro a seguir demonstra a situação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro:

	Cenário I		Cenário II				Cenário III			
			Incremento		Deterioração		Incremento		Deterioração	
	Taxa	Saldo	Taxa	Saldo	Taxa	Saldo	Taxa	Saldo	Taxa	Saldo
Empréstimos e Financiamentos	12,00%	945.773	15,00%	141.866	9,00%	85.120	18,00%	170.239	6,00%	56.746
Debêntures										
Efeito Líquido				<u>141.866</u>		<u>85.120</u>		<u>170.239</u>		<u>56.746</u>

**(iv) Risco de moeda**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício a Companhia liquidou as operações relativas a instrumentos financeiros como *hedge* para tais fins.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

**(v) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

**Gestão de capital**

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Total do passivo	1.167.504	997.340	1.213.879	1.056.394
Caixa e equivalentes de caixa	(49.992)	(48.476)	(59.057)	(72.182)
Dívida líquida (A)	<u>1.117.512</u>	<u>948.864</u>	<u>1.154.822</u>	<u>984.212</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>641.822</u>	<u>526.985</u>	<u>641.822</u>	<u>526.985</u>
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado (A/B)	<u>1,74</u>	<u>1,80</u>	<u>1,80</u>	<u>1,87</u>

**29. Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03.

**a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e sua controlada, saldos em poder de banco e aplicações financeiras de curto prazo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de Reais)**

---

**b. Ativo imobilizado**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu ativo imobilizado ao custo total de R\$ 223.837 (R\$ 392.997 em 2022) na controladora sendo que R\$ 64.130 (R\$ 50.644 em 2022) são referentes a adiantamento a fornecedores e o valor R\$ 7.036 (R\$ 51.727 em 2022) encontram-se em aberto na Rubrica “fornecedores”, não afetando o caixa da Companhia. Considerando o valor consolidado o custo total ativo imobilizado foi de R\$ 228.837 (R\$ 407.513 em 2022), sendo que R\$ 64.130 (R\$ 50.644 em 2022) são referentes a adiantamento a fornecedores e o valor de R\$ 7.181 (R\$ 51.744) encontram-se em aberto na Rubrica “Fornecedores”, não afetando o caixa da Companhia.

**30. Aspectos ambientais**

As instalações da Companhia e sua controlada são sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e sua controlada diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais, controles e investimentos em equipamentos. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

**31. Eventos subsequentes**

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) nº 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico.

Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas empresas, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais.

A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro.

## **VIDROPORTO S.A.**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)**

---

A Companhia ainda está avaliando potenciais impactos nas suas operações a partir de 01 de janeiro de 2024. Na controlada IVN, além dos impactos na tributação dos impostos correntes como imposto de renda e contribuição social calculados sobre o benefício de subvenções estadual PSDI - Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial, também deverá ser tributado sobre a mesma subvenção, os tributos PIS e COFINS.